



Comunicação Ambiental na Perspectiva de Jornal Mural: Pet Caboquinho¹

Thayra Azevedo Peters²

Ila Clicia Ferreira³

Delberson de Moura Soares⁴

Luiza Elayne Azevedo⁵

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Resumo

O homem, como um ser vivo dependente de recursos naturais oferecidos pelo nosso planeta, assumiu, por muitos anos, um papel de espectador pelo fato de apenas usufruir dos elementos vitais da natureza, extraíndo-os de maneira não sustentável, como se fossem inesgotáveis. Tal comportamento, resultou em desastres ambientais, que exigem do ser humano uma mudança de postura e adoção de novos hábitos a fim de reparar o impacto causado. O seguinte trabalho, realizado pelos acadêmicos do Programa de Educação Tutorial em Comunicação Social (PetCom) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), apresenta o PET Caboquinho, como um meio da comunicação dirigida e de tecnologia educacional, uma proposta alternativa de comunicação para contribuir com este propósito.

Palavras-chave

Comunicação Dirigida, Meio Ambiente, Educação.

1. Introdução

Posturas preventivas, de sensibilização e conscientização devem ser adotadas no âmbito escolar. A relação entre o homem e o meio ambiente, por muito tempo, foi sustentada na crença de que os recursos naturais eram infinitos e que podiam ser utilizados conforme as necessidades humanas. Portanto a relação homem (mulher) e meio ambiente só começou a mudar a partir dos grandes desastres ambientais, quando o homem começou a perceber o seu poder destrutivo e a se conscientizar sobre importância da conservação dos recursos naturais para a sua sobrevivência.

Essa “conscientização” se deve em grande parte à pressão dos *lobbys* ambientalistas sobre os Meios de Comunicação de Massa (MCM), obrigando-os a colocar o meio ambiente entre suas pautas, como assuntos a serem divulgados. A partir daí, houve uma mudança de postura na sociedade. Esta, mais informada, passou a exigir das organizações e das empresas de comunicação uma postura ambientalmente responsável,

¹ Trabalho apresentado a XVI Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação - Expocom, na Categoria de Relações Públicas, na Modalidade Veículo de Comunicação Interna e/ou Externa, do VIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte.

² Acadêmica do 5º período de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas – thayraazevedo@gmail.com

³ Acadêmica do 9º período de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas – ilaclicia@hotmail.com

⁴ Acadêmico do 3º período de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas - delberson.dms@bol.com.br

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFAM - luindia@ufam.edu.br



obrigando-as a adotar medidas para eliminar ou ao menos minimizar os impactos causados pelas suas atividades ao meio ambiente na Amazônia.

Para que houvesse uma conscientização por parte da sociedade, fez-se necessário o uso dos meios de comunicação para que então existisse a responsabilidade social por parte, não só das pessoas, como também das empresas e indústrias. Sendo assim, a utilização de veículos de comunicação que agissem de maneira eficaz para atingir a meta (transmitir a educação ambiental para todos) se tornou uma estratégia fundamental, como forma de despertar interesse do público (sociedade) para causas ambientais, o que resulta numa comunicação direcionada.

Porém, se tratando de grandes dimensões políticas, cabe também às atividades de R.P. reforçar a conscientização ambiental utilizando não somente os meios massivos de comunicação, mas também somado a estes, ferramentas coerentes, que sejam adequados ao público de interesse do qual compõe seus respectivos meios. Neste caso, se insere a Comunicação Dirigida.

De acordo com FERREIRA (2000) entende-se por “Comunicação Dirigida, o processo de construção de veículos de comunicação, objetivando a integração da informação por meio destes, para melhor assimilação e conseqüentemente, resultados favoráveis”.

O profissional de Relações Públicas como agente potencializador da comunicação, utiliza os veículos de comunicação visando o estabelecimento da compreensão mútua entre uma instituição ou entidade pública ou privada e os seus públicos de interesse. De acordo com a Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP) as atividades relações públicas são definidas como:

“Todo o esforço deliberado, planejado e contínuo da alta administração, para estabelecer e manter uma compreensão mútua entre uma organização, pública ou privada, e seu pessoal, assim como entre a organização e todos os grupos aos quais está ligada, direta ou indiretamente”.

Sendo uma das vertentes provedoras da comunicação, as Relações Públicas não restringem suas atividades somente à compatibilização dos interesses de uma instituição com seus devidos públicos, mas também assumir o papel de agente contribuinte no que diz respeito aos aspectos políticos e sociais presentes em nosso contexto.

O projeto “Educação Ambiental na Perspectiva de Jornal Mural: Pet Caboquinho” é uma atividade do Programa de Educação Tutorial em Comunicação



Social (PetCom) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que se propõe a disseminar nas escolas públicas conhecimentos sobre temas ambientais, tais como: lixo, aquecimento global, reciclagem, desmatamento, água, entre outros, tendo o Jornal Mural como veículo de comunicação dirigida e interna.

O projeto foi criado para a V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em outubro de 2008, com alunos da Escola Estadual Professor Djalma Batista, localizado no entorno da Ufam. Para a execução do projeto foram selecionados 20 alunos, para que estes obtivessem conhecimentos sobre o meio ambiente, e pudessem difundi-los para toda a escola. Após o término das atividades realizou-se uma pesquisa de opinião, onde 90% dos participantes se mostraram satisfeitos com os conteúdos aplicados como temas transversais: educação, educação ambiental e comunicação.

2. Justificativa

Sendo o Pet Caboquinho um projeto que visa à disseminação de conhecimento sobre meio ambiente a alunos de escolas públicas, optou-se pela utilização do jornal mural como ferramenta de comunicação e avaliação dos conhecimentos transmitidos pela oficina. A tecnologia artesanal do jornal mural permite aos alunos participantes do projeto a expressão através da produção das matérias, entrevistas e editorias que compõem o jornal mural. Por se tratar de um veículo de baixo custo, o jornal mural se adaptou a estrutura dos alunos da escola Djalma Batista, pois à medida que todos têm acesso e indução à leitura, evita o desperdício de materiais, e convida-os a discussão de questões polêmicas sobre o Meio Ambiente e Responsabilidade Social, inculcando-a nos valores morais dos próprios discentes.

O projeto Pet Caboquinho possui um público restrito de alunos, sendo assim, a opção do Jornal Mural como ferramenta de comunicação interna - já que difunde as informações trabalhadas nas oficinas no ambiente escolar - e dirigida - pois tem como enfoque apenas os estudantes e educadores da escola Djalma Batista - se torna coerente e viável.

3. Objetivos

Geral

Utilizar o jornal mural como veículo de comunicação eficaz na transmissão de conteúdos sobre o meio ambiente na Escola Estadual Professor Djalma Batista.



Específicos

- Sensibilizar os alunos a respeito de assuntos ambientais;
- Conscientizar os alunos sobre a importância de novas posturas ambientais;
- Disseminar conhecimentos sobre o meio ambiente, para então oferecer oportunidade de discutir e refletir sobre os acontecimentos da temática ambiental como água, reciclagem, aquecimento global, lixo, tecnologias limpas, dentre outros.

4. Métodos e Técnicas

Para a execução deste projeto foi utilizado primeiramente o método experimental científico, baseado na observação da necessidade de construir uma consciência ambiental a partir da educação, sendo mais tarde analisado e otimizado com bases teóricas. Os procedimentos utilizados foram:

- Reunião com os pais, alunos e pedagogas;
- Divulgação do projeto através de cartazes na escola e seleção dos 20 alunos do 9º ano;
- Oficina com apresentação do projeto, importância, objetivo, metodologia e procedimentos utilizados;
- Pesquisa e discussão sobre os temas transversais (oficinas);
- Informações e textos sobre os procedimentos de produção de jornal mural;
- Montagem do jornal mural por equipes e temas;
- Exposição dos produtos na escola com a participação de alunos, pais e mestres;
- Aplicação de pesquisa de opinião junto aos alunos, pedagogas e pais.

5. Descrição do produto

Antes de conduzir os alunos participantes da oficina a confeccionar o jornal mural, foi criado pelos integrantes do projeto um modelo de jornal mural impresso, em folha de tamanho A2, de caráter institucional, que além de ser utilizado como sugestão a ser seguida (em relação as editoriais), este veículo apresenta a proposta do projeto as demais instituições como busca de apoio, reconhecimento e implementação. O jornal mural PET Caboquinho apresenta uma disposição das caixas de texto não-linear, mantendo a leitura dinâmica, dando ao leitor a liberdade de escolha de qual informação ler primeiro. Foram explorados na elaboração do mural, princípios da ergonomia

relacionados às cores e a tipografias. No título foi colocado cores fortes e tipografia desenhada com o intuito de chamar a atenção e nas caixas de texto colocou-se tipografia sem serifa e o princípio do contraste (fundo claro – texto escuro) para facilitar a leitura.



Fig. 01 - Mural Pet Caboquinho em modelo institucional.

Para melhor reconhecimento visual do projeto e logo assim do veículo de comunicação, criou-se um mascote, denominado Caboquinho. O nome e o personagem remetem a consciência ambiental e o público ao qual pretende-se atingir.

A idéia consiste em inculcar nos jovens educandos a afirmação de seu espaço real e a preservação destes, a partir do que se tem. O mascote (o Caboquinho) e também outras ilustrações relacionadas, tomando-se o cuidado de não dispor muitas delas juntamente com os textos, para que o mural não ficasse poluído visualmente, evitando assim o chamado “ruído visual”.

Outro item para reforçar a implementação do projeto foi o cartaz anunciando a realização das oficinas. Este material foi veiculado num prazo anterior ao início das oficinas, afim de que os alunos tomem conhecimento das oficinas, além de despertar o interesse dos mesmos na participação do projeto.



Fig.02 – Cartaz para divulgação e seleção das oficinas

Como a proposta do projeto é voltada para educação ambiental, optou-se por construir os materiais visuais com resíduos de diversos materiais e papeis recicláveis.

6. Considerações Finais

A opção pelo uso da tecnologia Jornal Mural, como instrumento de aprendizado e disseminação de conhecimento e informação para os demais alunos da escola, não faz deste uma ferramenta definitiva para o projeto.

Porém, questões como estruturas das escolas - como acesso à leitura de materiais veiculados dirigidos aos alunos - manutenção das demais opções de veículos de comunicação, e participação ativa dos estudantes na construção de conhecimentos e confecção do mural, levam a conclusão de que este ainda se torna uma ferramenta eficaz para a comunicação neste ambiente.

7. Referências Bibliográficas

KUNCZINK, M. **Conceitos de jornalismo: Norte e Sul: Manual de Comunicação**. São Paulo: EDUSP, 2002.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Arquivos: 1994-2007. Manaus, AM.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 2003. Ed. Presença. São Paulo – SP

Thompson, B. John. **A Mídia e a Modernidade**. 1998. Ed. Vozes. Petrópolis – RJ



YARROW, Joanna. **1001 Maneiras de Salvar o Planeta**. 2007. Publifolha. São Paulo – SP

FERREIRA, Waldir. **A MODA AGORA É COMUNICAÇÃO DIRIGIDA** – 2/05/2000.
Originalmente publicado no número 43 do jornal *O Público*, órgão informativo da Associação Brasileira de Relações Públicas – Seção Estadual de São Paulo, em maio/junho de 1994, página 6. Disponível em
<<http://www.portalrp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/comunicacaodirigida/0030.htm>> Acesso em 07 de mai de 2009.